



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7458	Cinesioterapia	03	03	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
05654 – 2.0820.3	05654 - 4.0910.3	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Heloyse Uliam Kuriki

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7404	Bases, métodos e técnicas de avaliação
DCS7419	Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Conhecer os principais recursos e as técnicas de intervenção é fundamental para a reabilitação física dos pacientes.

VI. EMENTA

Noções de mecanoterapia. Definição, classificação, princípios e técnicas de aplicação, com respectivos efeitos fisiológicos e terapêuticos dos exercícios passivo, ativo livre, ativo assistido, alongamentos, propriocepção, fortalecimento.

VII. OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Fornecer subsídios dentro da terapia por exercícios, oferecendo os seus fundamentos para que o aluno possa desenvolvê-la nas disciplinas aplicadas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o histórico e a definição da cinesioterapia.

- Compreender diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática
- Fisioterapêutica
- Compreender as bases fisiológicas, bioquímicas, anatômicas e cinesiológicas que fundamentam os princípios da cinesioterapia.
 - Compreender os critérios básicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica
 - Desenvolver habilidades teórico-práticas para aplicação de métodos cinesioterapêuticos
 - Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Classificação dos exercícios
- Adaptações dos sistemas frente aos exercícios
- Amplitude de movimento
- Alongamento
- Fortalecimento
- Propriocepção
- Pliometria
- Equilíbrio
- Exercícios aplicados para os diferentes segmentos

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada; aulas práticas; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando as tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**
 - Avaliação 1: peso 1 (corresponde à prova 1 (nota 10,0))
 - Avaliação 2: peso 1 (corresponde à prova 2 (nota 10,0))
 - Avaliação 3: peso 1 (corresponde à prova 3 (6,0) + apresentação de trabalho (3,0) + participação nas aulas práticas e execução de trabalho (1,0), nota 10,0)

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

As provas poderão conter questões objetivas, mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso, a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: segunda-feira das 08:40 as 9:10 hrs, sala de aula ou Laboratório de Mecanoterapia e Avaliação Funcional; sexta-feira das 14:00 as 15:00 hrs, sala 111-4 do campus Mato Alto.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação da disciplina e conteúdo programático - Introdução à Cinesioterapia/Plasticidade Muscular - Classificação muscular
2ª	18/03 a 22/03/19	Aula teórica Mecanoterapia/ Aula prática Mecanoterapia
3ª	25/03 a 29/03/19	Tipos de Exercício - teoria e prática/ Amplitude de movimento - teoria
4ª	01/04 a 05/04/19	Amplitude de Movimento - prática/ FERIADO
5ª	08/04 a 12/04/19	PROVA 1/ Exercícios resistidos - teoria
6ª	15/04 a 19/04/19	Exercícios resistidos - prática/ Exercícios aeróbicos - teoria
7ª	22/04 a 26/04/19	Exercícios aeróbicos - prática/ Propriocepção e Pliometria - teoria
8ª	29/04 a 03/05/19	Propriocepção e Pliometria - prática/ FERIADO
9ª	06/05 a 10/05/19	Estabilização segmentar/ Prescrição de exercícios/ Cinesioterapia aplicada à postura e ergonomia/ Método Pilates - teoria e prática bola e MAT
10ª	13/05 a 17/05/19	PROVA 2/ Método Pilates teoria e prática MAT e bola
11ª	20/05 a 24/05/19	Método Pilates - prática aparelho
12ª	27/05 a 31/05/19	Fisioterapia baseada em evidência - Cinesioterapia aplicada ao ombro, cotovelo, punho e mão: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao ombro: prática com apresentação de trabalho
13ª	03/06 a 07/06/19	Cinesioterapia aplicada ao cotovelo, punho e mão: prática com apresentação de trabalho/ Cinesioterapia aplicada ao quadril e joelho: PBE
14ª	10/06 a 14/06/19	Cinesioterapia aplicada ao quadril: prática com apresentação de trabalho/ Cinesioterapia aplicada ao joelho: prática com apresentação de trabalho
15ª	17/06 a 21/06/19	Cinesioterapia aplicada ao tornozelo, pé e coluna: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao tornozelo e pé: prática com apresentação de trabalho
16ª	24/06 a 28/06/19	Cinesioterapia aplicada à coluna: prática com apresentação de trabalho

17 ^a	01/07 a 05/07/19	PROVA 3/ NOVA AVALIAÇÃO
18 ^a	08/07 a 12/07/19	PROVA DE RECUPERAÇÃO e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

DATA

03/04/2019 - Feriado (aniversário de Araranguá)
 19/04/2019 - Feriado (sexta-feira Santa)
 01/05/2019 - Feriado (dia do trabalhador)
 20/06/2019 - Feriado (Corpus Christi)
 21/06/2019 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. KISNER, C. COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2016.
2. GAINO, M.R.C.; MOREIRA, R.T. Manual prático de cinesioterapia: terapia pelo movimento. São Paulo: Roca, 2010.
3. SILVA, R.D.; CAMPOS, V.C. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.


XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEUMMAN, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético. 2d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. KENDALL, H.O. Músculos Provas e Funções. Barueri: Manole, 2007.
3. KENNEY, L; WILMORE, JH; COSTILL, DL. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.
4. KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. Medica Panamericana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.5.
5. POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profª. Dra. Heloyse Uliam Kuriki

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___


 Coordenador do curso de Fisioterapia

Angélica Cristiane Ovando
 Coordenadora Fisioterapia/UFSC
 Portaria 2.208 de 02/10/2018
 UFSC Centro Araranguá